

## **RELATÓRIO DE AÇÕES CONTRA NOVAS PRAÇAS DE PEDÁGIO E MODELO – VEREADOR GABRIEL ABIERLE**

1. O vereador Gabriel Baierle foi à primeira liderança local a se manifestar contra o pedágio entre Toledo e Cascavel. Pronunciou-se no dia 19 de janeiro, depois que a imprensa trouxe a informação dos estudos para as novas concessões. No mesmo dia produziu um ofício manifestando a opinião que recebeu a assinatura e adesão de todos os vereadores de Toledo. Documento que foi enviado ao governador, ao ministro da Infraestrutura, a deputados estaduais, deputados federais e entidades de Toledo.
2. De lá pra cá muita coisa aconteceu e o vereador não parou sequer um momento nesta mobilização. Aumentou a adesão ao movimento. Neste tempo, diversas entidades também se somaram e se manifestaram em notas oficiais contra o modelo apresentado.
3. No princípio, o vereador Gabriel já participou de reunião entre Executivo e Legislativo que teve o objetivo de organizar as estratégias sobre o assunto.
4. Também teve papel fundamental na formação, juntamente com vereadores de 15 municípios, da Frente de Vereadores do Oeste Contra o Pedágio.
5. Ele integra ainda um Movimento Contra o Pedágio que reúne diversas entidades organizadas de Toledo.
6. Teve inúmeras participações na imprensa que se abriu para o debate, contando inclusive com a participação de deputados estaduais.
7. Em 17 de fevereiro já houve manifestação em Sede Alvorada.
8. Participou hoje da Audiência Pública da ALEP realizada em Cascavel e acompanhou a audiência promovida pela ANTT, enviando documento com o posicionamento da sociedade de Toledo contra o pedágio.

### **9. Dia histórico de mobilização contra o pedágio**

10. O vereador Gabriel Baierle participou também de outra série de manifestações contra a instalação da praça de pedágio entre Cascavel e Toledo com o objetivo de demonstrar e sensibilizar o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas que realizou visita à região.

A mobilização começou com uma vigília entre as 19 horas do dia 31, até às 7 horas do dia 1º. O ato, realizado em Sede Alvorada, contou com a presença de diversos vereadores de Toledo, entre eles, Jozimar Polasso, Dudu Barbosa, Marcelo Marques e Professor Oseias e de Cascavel, entre eles, o presidente daquele Legislativo, Alécio Espínola.

Para encerrar a vigília lideranças políticas e comunitárias fecharam a rodovia BR 467 por cerca de 10 minutos no sentido de mostrar reação contra a proposta do governo.

Mais tarde, o vereador Gabriel Baieler também esteve juntamente com outras lideranças políticas e representantes de entidades de classe da manifestação em frente à prefeitura de Cascavel onde o ministro se reuniu para discutir sobre o pedágio. “Foram manifestações pacíficas. Um dia intenso e histórico onde mostramos, mais uma vez, claramente que somos contra o pedágio entre as duas cidades”, comenta Baieler.

#### **11. Petição e enviada aos Governos Estadual e Federal.**

**Exmo. Sr Presidente de Republica, Ministério da Infraestrutura, Presidente do TCU, Presidente da ANTT, Governador do Estado do Paraná, Presidente da ALEP – Assembleia Legislativa do Paraná, MPPR – Ministério Público do Paraná e EPL - Empresa de Planejamento e Logística.**

Como representantes do povo da região Oeste do Paraná, a Frente Parlamentar de Vereadores da região Oeste vem solicitar ao Nobre Presidente da República, ao Ministro da Infraestrutura e ao Governador do Paraná Ratinho Junior, enviar seus esforços com o objetivo de rever a autorização para abertura de novas praças de pedágios no Estado, em especial para a região oeste, e a implantação do modelo de outorga onerosa sem antes efetuar uma consulta pública perante a população. Sob pena de o governo condicionar essa autorização sem o devido consentimento popular, e, principalmente, sem ouvir os verdadeiros usuários das rodovias, que são os motoristas de todas as classes.

Imputar novas praças de pedágios nas rodovias paranaenses seria, nesse momento, lamentável e até mesmo doloroso para muitos motoristas que se utilizam das nossas rodovias para todos os tipos de atividades, seja a trabalho, estudo ou até mesmo lazer. Não seria viável que o Governo do Estado desse a autorização às concessionárias, sem antes ouvir realmente quem irá pagar a conta. É preciso que seja feita uma consulta pública para que a população venha se manifestar quanto a esse assunto. O povo não aguenta mais arcar com tamanha carga sem ter o retorno nos serviços operados e contratados.

12. Esta semana, participou de encontro com lideranças da região, entre elas os prefeitos de Cascavel e Toledo, e foi nomeado para ser o representante oficial da Câmara Municipal de Toledo na formação de uma comissão que estará em audiência com o Presidente e com o Ministro.